

ESTRUTURA ORGANIZACIONAL: O CASO DA EMPRESA PELOTENSE ART'PEDRA MÁRMORES E GRANITOS

TAUANA KLUMB DA SILVA¹; SUELI TEIXEIRA DA SILVA²; WILLIAN SODRÉ
LEAL³; THAYLISE DA SILVA FERREIRA⁴; VIVIANE NUNES LESSA⁵;
RODRIGO SERPA PINTO⁶

¹ Universidade Federal de Pelotas – tauanaklumb@hotmail.com

² Universidade Federal de Pelotas - sueli.casarioimoveis@uol.com.br

³ Universidade Federal de Pelotas – wsleal@autlook.com

⁴ Universidade Federal de Pelotas - thaylise.ferreira@hotmail.com

⁵ Universidade Federal de Pelotas - vikanuneslessa@hotmail.com

⁶ Universidade Federal de Pelotas - serparg@hotmail.com

1. INTRODUÇÃO

A estrutura organizacional é um elemento de grande importância para que as organizações mantenham-se focadas em seus objetivos. Tal estrutura é formulada com base em princípios organizacionais como missão, visão e valores, a fim de que o caminho para o sucesso seja traçado, ou seja, esses princípios servem de base para determinar como as organizações irão dirigir suas atividades junto ao mercado em que atuam, e, assim, colaboram para a formulação de suas estruturas.

Vasconcelos (1986, p.3) [grifo nosso] ressalta que:

A estrutura de uma organização é o resultado de um processo pelo qual a autoridade é distribuída, as atividades são especificadas – em todos os níveis – e um sistema de comunicação é delineado, o que faz com que as pessoas exerçam suas tarefas, bem como a autoridade que lhes é de competência, **para que então a organização alcance seus objetivos.**

A definição de estrutura organizacional para Seifert e Costa (2007, p.29) [grifo nosso] consiste que é um “instrumento gerencial **utilizado para atingir os objetivos organizacionais**, resultado do processo de divisão do trabalho e da definição de meios para coordená-los”.

Desse modo, o presente artigo aborda o tema Estrutura Organizacional na visão de alguns autores que o apresentam as definições e os fatores que envolvem tal questão, objetivando o melhor entendimento sobre o tema, que é de extrema importância para qualquer organização que visa o bom relacionamento entre suas partes. Como ilustração é apresentado o caso da empresa pelotense Art’Pedra – Mármore e Granitos, sua estrutura e os elementos existentes, a fim de se relacionar a teoria com a prática, para então se fazer uma adequada compreensão do assunto.

2. METODOLOGIA

O procedimento metodológico adotado foi uma pesquisa exploratória, com abordagem qualitativa, por meio de um estudo de caso realizado na empresa Art’Pedra – Mármore e Granitos, localizada na cidade de Pelotas/RS.

Para isso foi realizada uma visita a empresa, analisando o ambiente de trabalho da mesma; e também entrevistas com a proprietária e o gerente da loja, realizadas entre maio e junho de 2015.

3. RESULTADOS E DISCUSSÃO

I. Breve histórico da empresa

A Art'Pedra – mármore e granitos – fundada em 10 de outubro de 2002, pelo pai da proprietária Aline, situa-se na rua Bandeirantes nº 531, no bairro Areal, na cidade de Pelotas/RS. Desde sempre se orgulha de sua trajetória baseada na confiança, transparência e profissionalismo. Com as diversas inovações que surgiram no mercado, em Agosto de 2009 a empresa inaugurou seu Show Room, localizado na Rua General Osório nº 940, no centro de Pelotas. Atua apenas sob encomenda na confecção de peças em mármore e granito na região de Pelotas.

II. Analisando a estrutura organizacional da empresa

A Art'Pedra - mármore e granitos possui pequena equipe, totalizando 17 pessoas, as quais ocupam os seguintes cargos: Proprietário Márcio – Diretor Financeiro, Proprietária Aline – Diretora Financeira, Gerente, Vendedor Loja, Vendedor Fábrica, 5 Marmoristas Profissionais, 5 Auxiliares de Marmoristas e 2 Auxiliares em experiência.

Assim sendo foi desenvolvido o seguinte organograma:

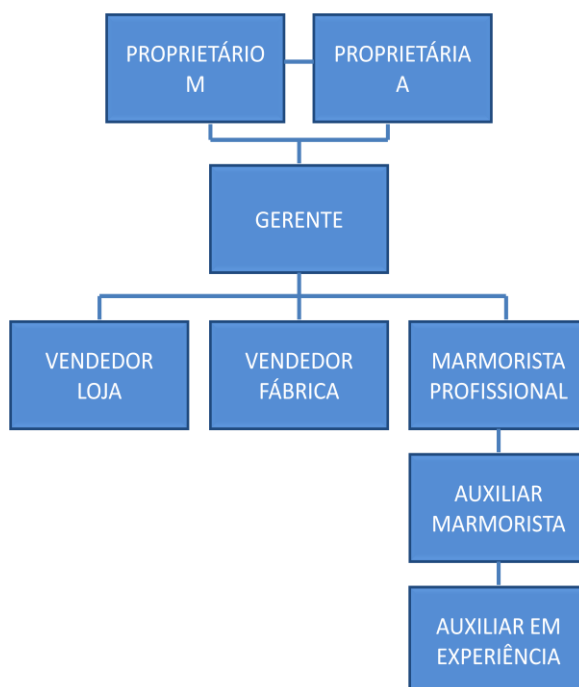


Figura 1: Organograma Desenvolvido Após Análise Das Informações Obtidas Na Entrevista.

A partir disso definimos que a estrutura da empresa é formal.

A estrutura formal enfatiza as posições em termos das autoridades e responsabilidades alocadas nas unidades da

organização, unidades essas que são estabelecidas na empresa, e está sujeita ao controle da direção. A autoridade nesse tipo de estrutura flui de modo descendente e é estável (OLIVEIRA, 2006, p.39).

Estrutura percebida devido à ênfase das posições hierárquicas presentes dentro da organização. Todas as decisões são executadas a partir dos diretores, passando pelo gerente, e posteriormente chegando ao processo de produção, caracterizando também um fluxo de informação vertical e a centralização de poder, no topo do organograma.

Segundo Hall, “organizações complexas contêm muitas subpartes que exigem coordenação e controle e, quanto mais complexa uma organização, mais difícil atingir a coordenação e o controle” (2004, p.49). Podemos definir que a Art’Pedra, é uma empresa de baixa complexidade, por ser uma empresa pequena, os proprietários têm total controle das atividades exercidas pelos seus funcionários, todas as decisões são executadas a partir do supervisionamento dos diretores da empresa.

A empresa compreende a departamentalização funcional, podendo ser observado no seu organograma, dividido em funções exercidas pelos diferentes colaboradores, corroborando Oliveira (2013, p.105) que afirma que na departamentalização funcional “as atividades são agrupadas de acordo com as funções da empresa, podendo ser considerado um critério de departamentalização mais utilizado nas empresas”.

4. CONCLUSÕES

A estrutura organizacional depende inteiramente da definição dos objetivos que a organização deseja alcançar. A Art’Pedra Mármore e Granitos, está conseguindo alcançar seus objetivos, se mantendo no mercado, satisfazendo seus clientes.

5. REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

GP – **ESTRUTURA ORGANIZACIONAL**. Faculdade de Ciências Econômicas e Administrativas: Curso de Administração. Centro Universitário Fundação Santo André. São Paulo, Abril 2010. Acessado em 25 de Junho de 2015.

Disponível em:

<http://www3.fsa.br/localuser/heider/Adm/GP/Cap.03_EstrutOrganizacional.pdf>.

HALL, Richard H. **Organizações**: estruturas, processos e resultados. São Paulo: Pearson, 2004.

OLIVEIRA, Djalma de Pinho Rebouças de. **Estrutura organizacional**: uma abordagem para resultados e competitividade/ Djalma de Pinho Rebouças Oliveira. – São Paulo: Atlas, 2006.

OLIVEIRA, Djalma de Pinho Rebouças de. **Sistemas, Organização e Métodos**: uma abordagem gerencial. São Paulo: Atlas, 2013.

PICCHIAI, Djair. **Estruturas Organizacionais:** Modelos. Disponível em: <http://dgi.unifesp.br/seplan/templates/docs/seplan-modelos_de_estruturas_organizacionais_material.pdf>. Acessado em: 29 de maio de 2015.

ROBINS, Stephen P. **Comportamento Organizacional.** São Paulo: Pearson Prentice Hall, 2005, 11 Ed.

SEIFFERT, Peter Quadros; COSTA, João Alípio da Silva. **Estruturação Organizacional:** planejando e implantando uma nova estrutura. São Paulo: Atlas, 2007.

VASCONCELOS, Eduardo. **Estrutura das Organizações:** estruturas tradicionais, estruturas para inovação, estrutura matricial/ Eduardo Vasconcelos, James R. Hemsley. – São Paulo: Pioneira: Editora da Universidade de São Paulo, 1986.